

EDITORIAL

O presente Vol. 2, número 2 da PRISMA – Revista de Filosofia, discute a Filosofia e seu ensino no contexto atual, o qual é marcado por ações que atacam e restringem a democracia e a filosofia por meio de políticas públicas educacionais tendenciosas, com forte apelo elitista e excludente, que tendem a cercear o uso público da razão.

Esse número da PRISMA, intitulado *FILOSOFIA E SEU ENSINO EM DISCUSSÃO*, que ora lançamos, expressa o compromisso do Departamento de Filosofia (DF) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) com a pesquisa em filosofia e com a formação de professores, tendo como fio condutor a conjunção da teoria filosófica com a práxis filosófico-educativa. Assim, os artigos que compõem a presente publicação representam um ato de luta e resistência a todas as políticas que visam cercear e prejudicar a reflexão filosófica, incluindo a reflexão sobre a formação e o ensino de filosofia.

São quase dez anos de expansão e qualificação das atividades do Departamento de Filosofia da UFAM voltadas para a pesquisa filosófica e a formação inicial e continuada de professores de filosofia, as quais inserem o Departamento em um novo contexto em que a pesquisa e a formação docente tornam-se prioritárias e ganham alento. Nesse sentido, os artigos agrupados neste número representam parte desse processo e lançam o desafio da continuidade da reflexão filosófica, que deve ser norteada por uma práxis calcada no diálogo democrático e público sobre as produções e experiências vivenciadas na Universidade e nas Escolas de Educação Básica.

Dos artigos que compõem este volume, o primeiro, intitulado *Trajatória da presença-ausência do ensino de filosofia nas reformas educacionais desde os portugueses aos tempos hodiernos*, apresenta a trajetória da presença-ausência da Filosofia enquanto disciplina nas diferentes reformas educacionais adotadas inicialmente pelo governo português, depois pelo governo brasileiro, destacando como a condição oscilante da Filosofia nos currículos de ensino brasileiro, valorizada teoricamente e desvalorizada na prática, influencia a ação dos professores que atuam diretamente com a Filosofia em nível médio. No artigo *Experiência didático-filosófica em uma escola estadual de Manaus: Programa Residência Pedagógica (PRP) – Subprojeto Filosofia*, os autores discutem a vivência na escola-campo, as dificuldades e oportunidades do (a) educador (a) diante dos desafios da educação pública, sempre com uma visão crítica à pedagogia conservadora e verticalizada e destacando alguns elementos aplicados na experiência

para tentar superar algumas limitações do ensino de Filosofia no ensino médio. O artigo *A contribuição do PIBID na formação docente: relato de experiência* aborda como a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem contribuído para a significativa melhoria da qualidade da formação docente dos estudantes do curso de Licenciatura em Filosofia da Universidade Federal do Amazonas, pois tal participação incentiva os licenciandos à produção da pesquisa e à elaboração de atividades de participação e intervenção nas aulas de ensino médio. No artigo *Ensino de filosofia, literatura de cordel e teatro de rua: “triade” para uma práxis filosófico-educacional*, os autores propõem o debate sobre novas metodologias para o Ensino de Filosofia, a saber, Literatura de Cordel e Teatro de Rua, apresentando, ainda, a análise de cordéis cujas declamações foram teatralizadas em um evento de formação de professores de Filosofia na UFAM. O artigo intitulado *Entre a dominação e a liberdade: uma proposta para o ensino escolar de filosofia* traz reflexões acerca da história da escola e da pedagogia, da relação entre escola e *bullying*, e da possibilidade de um ensino para a liberdade, a começar pela proteção dos estudantes das tendências autoritárias presentes nas escolas desde suas origens históricas, propondo um caminho próprio para o ensino de filosofia. O artigo *A Carta Sobre a Felicidade: uma proposta de reflexão a partir do epicurismo* apresenta os principais elementos da ética epicurista, verificando como o texto de Epicuro pode ajudar a pensar os problemas éticos e a superar as dificuldades de leitura e de escrita vivenciadas durante as aulas de Filosofia no Ensino Médio. No artigo *O panóptico virtual e o diário digital: uma reflexão foucaultiana sobre plataformas digitais e a educação no Amazonas*, o autor analisa a plataforma diário digital segundo os princípios do panóptico virtual, fundamentando-se no pensamento de Michel Foucault, a partir da reflexão sobre a relação entre a sociedade disciplinar e a instituição escolar. No artigo *A Filosofia na escola: reflexões foucaultiana*, que encerra o presente volume, o autor apresenta os resultados da pesquisa desenvolvida durante seu estágio de pós-doutoramento na PUC-PR, no qual, sob uma ótica foucaultiana, analisa as novas condições institucionais do ensino de filosofia estabelecidas pela reforma educacional pela qual se instituiu a Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica (BNCC). Desse modo, os oito artigos presentes nesse volume pretendem contribuir com a reflexão sobre vários problemas filosóficos e sobre ensino de Filosofia.